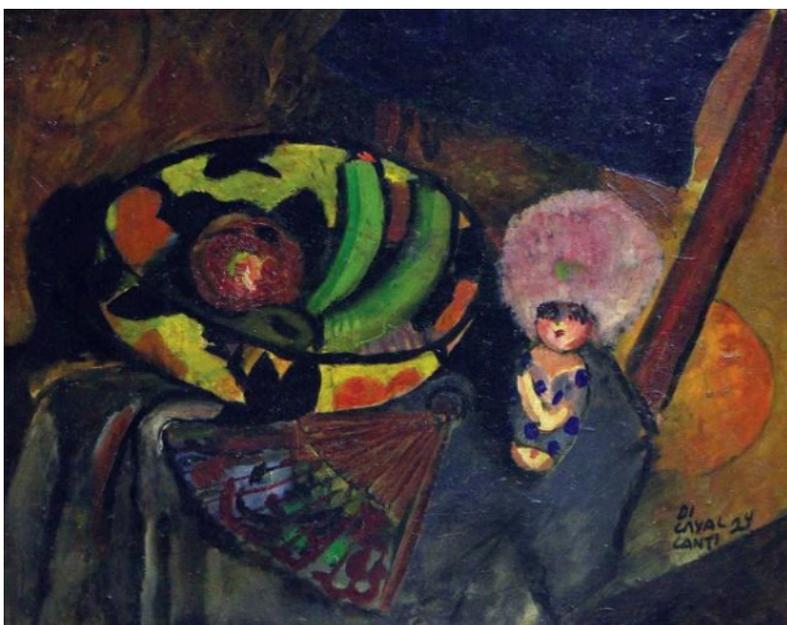


Natureza-morta no século XVI

Você conhece o gênero de pintura “Natureza-morta”? Esse tipo de pintura surgiu no século XVI e o objetivo era representar objetos inanimados como flores, frutas, jarros de metal, taças de cristal, vidros, porcelanas, instrumentos musicais, livros e muitas outras coisas. Alguns outros nomes surgiram para esse gênero como “natureza imóvel” ou “representação de objetos imóveis”, até decidirem por “natureza-morta”. Na coleção do Acervo dos Palácios, tem várias pinturas desse gênero, como a do Vicente do Rego Monteiro e do Di Cavalcanti. Eles representaram frutas tropicais, cestos, garrafas e o Vicente até representou objetos que ele gostava muito, como o baralho, um instrumento musical, um lápis e uma caneta. Observe os detalhes das duas obras.



Di Cavalcanti. Natureza-morta, 1924. Óleo sobre madeira.
Acervo dos Palácios



Vicente do Rego. Natureza-morta, 1969. Óleo sobre eucatex.
Acervo dos Palácios



PARA FAZER

Agora vamos montar uma mesa moderna no gênero “Natureza-Morta”? Escolha uma mesa da sua casa para arrumar a cena. Encontre alimentos, pratos, copos, e objetos que mostrem como é a vida na sua casa no século XXI. Será que os objetos vão ser diferentes dos quadros que vimos nessa atividade? Você ainda joga cartas de naipes, ou hoje são “cards”? Você costuma jogar no computador, tablet ou celular? Quais são suas comidas e guloseimas favoritas? São frutas ou alimentos industrializados? Quais seus objetos favoritos? Organize a sua natureza-morta moderna e tire uma boa fotografia, pense num lugar iluminado, em como a luz interfere na foto.

Desenhe aqui a sua Natureza-morta

